

**IMPACTOS DOS ESTÁGIOS DO
DESENVOLVIMENTO SEXUAL: UMA ANÁLISE
PSICANALÍTICA DAS RELAÇÕES E
COMPORTAMENTOS**

Nicolí Tumelero
Matias Trevisol

Resumo

INTRODUÇÃO: O presente resumo tem como objetivo geral compreender as dinâmicas emocionais e comportamentais de um paciente da Clínica de Psicologia UNOESC, visando fornecer um entendimento mais profundo de suas motivações inconscientes e conflitos internos para orientar intervenções terapêuticas eficazes. O paciente apresenta uma complexa rede de desafios emocionais e comportamentais, manifestada principalmente em suas relações interpessoais e comportamento sexual. Recentemente, ele expressou o desejo de trocar de psicólogo, iniciando uma reflexão sobre suas necessidades e expectativas em relação ao tratamento. O paciente também enfrenta questões relacionadas ao trabalho, à sua dinâmica familiar e ao controle de impulsos sexuais. Para entender e intervir eficazmente nesse caso, é essencial utilizar referências e teorias psicanalíticas, fornecendo um arcabouço para explorar suas motivações inconscientes e conflitos internos. **Objetivos Específicos:** Explorar a influência do Complexo de Édipo nas relações interpessoais do paciente; Analisar a manifestação das pulsões de vida (Eros) e de morte (Thanatos) em seu comportamento sexual; Identificar os mecanismos de defesa utilizados pelo paciente para lidar com suas ansiedades e conflitos internos; Investigar as dinâmicas de transferência e contratransferência na relação terapêutica; Examinar possíveis fixações ou conflitos nos estágios do desenvolvimento psicosexual do paciente e seu impacto em seu comportamento atual.

DESENVOLVIMENTO: Relações Interpessoais e Complexo de Édipo: paciente relatou um incidente significativo envolvendo uma mulher que visitou sua casa, onde seus pais a mantiveram presa e se tornaram violentos. Esse evento pode ser interpretado à luz do Complexo de Édipo, conforme descrito por Freud. O Complexo de Édipo aborda os desejos e rivalidades inconscientes que surgem na infância em relação às figuras parentais. A violência e controle exercidos pelos pais do paciente sobre a mulher podem refletir dinâmicas não resolvidas e conflitos parentais internalizados, impactando suas atuais relações e percepções sobre o controle e a possessão em relacionamentos amorosos. O paciente demonstrou uma luta significativa com seus impulsos sexuais, frequentemente recorrendo a relações pagas para satisfazer suas necessidades. Freud introduziu o conceito de pulsões (drives), particularmente as pulsões de vida (Eros) e morte (Thanatos). A busca do paciente por gratificação sexual imediata e sua dificuldade em formar relações autênticas podem ser vistos como uma manifestação do conflito entre essas pulsões, onde o desejo sexual (Eros) não encontra uma expressão saudável e equilibrada, resultando em comportamentos compulsivos. Paciente parece utilizar mecanismos de defesa, como a racionalização, para justificar suas ações e minimizar a necessidade de consentimento mútuo em relações sexuais. Anna Freud, em "O Ego e os Mecanismos de Defesa", discute como os indivíduos utilizam defesas para lidar com conflitos internos e ansiedades. A negação e racionalização observadas no paciente ajudam a manter um sentido de auto-coerência, evitando a confrontação direta com suas inseguranças e ansiedades em relação à rejeição e aceitação. A solicitação do paciente para trocar de psicólogo pode indicar dinâmicas transferenciais em jogo. Segundo Freud e posteriormente, Melanie Klein, a transferência envolve a projeção de sentimentos e desejos inconscientes do paciente sobre o terapeuta. A resposta emocional do terapeuta a essas projeções, conhecida como contratransferência, também é crucial para entender as dinâmicas da relação terapêutica. Explorar essas transferências pode revelar padrões repetitivos nos relacionamentos do paciente e oferecer insights sobre suas necessidades emocionais não satisfeitas. Freud delineou estágios do desenvolvimento psicosssexual: oral, anal, fálico, latente e genital, cada um

caracterizado por focos distintos de prazer e conflito. Esse paciente pode ter fixações ou conflitos não resolvidos em um ou mais desses estágios, influenciando suas atitudes e comportamentos atuais. Por exemplo, dificuldades durante a fase fálica, onde as crianças começam a explorar suas identidades sexuais e desejos, podem levar a problemas em formar identidades sexuais saudáveis e relações equilibradas na vida adulta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este caso revela uma complexa interação de conflitos psíquicos e dinâmicas inconscientes que influenciam seus comportamentos e relacionamentos. Utilizando conceitos psicanalíticos, como o Complexo de Édipo, teoria das pulsões, mecanismos de defesa, transferência e estágios do desenvolvimento psicosexual, é possível obter uma compreensão mais profunda dos desafios que ele enfrenta. A abordagem terapêutica deve focar na exploração desses conflitos, ajudando o paciente a desenvolver uma consciência maior de suas motivações inconscientes e a encontrar maneiras mais saudáveis de satisfazer suas necessidades emocionais e sexuais. Continuar trabalhando nessas áreas pode facilitar a formação de relacionamentos mais autênticos e a construção de uma autoimagem mais positiva e integrada.

REFERÊNCIAS:

FREUD, Sigmund. **A dissolução do complexo de Édipo.** In: FREUD, Sigmund. Obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

FREUD, Sigmund. **Além do princípio do prazer.** Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, v. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1976 [1920].

FREUD, Anna. **O ego e os mecanismos de defesa.** 10. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

KLEIN, M. (1952) **As origens da transferência.** In: Inveja e gratidão e outros trabalhos, 1946-1963. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

FREUD, Sigmund, 1856-1936. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade: análise fragmentária de uma histeria ["o caso Dora"] e outros textos [1901-1905].** São Paulo: Companhia das Letras, 2016, 399 p.